

**nemus**

Águas do Algarve, S.A.

---

**RECAPE do Reforço de  
Abastecimento de Água ao  
Algarve – Solução da Tomada de  
Água no Pomarão**

VOLUME I – RESUMO NÃO TÉCNICO

t22061/03 Dez-2024

---

**RECAPE do Reforço do Abastecimento de Água  
ao Algarve – Solução da Tomada de Água no  
Pomarão**

---

**Volume I – Resumo Não Técnico**

**Volume II – Relatório Base**

**Volume III – Anexos**

**Volume IV – Impactes Transfronteiriços**

*Esta página foi deixada propositadamente em branco*

**ÍNDICE GERAL**

---

<b>1.</b>	<b>Introdução</b>	<b>1</b>
<b>2.</b>	<b>Identificação do projeto, do proponente e da entidade licenciadora ou competente para autorização</b>	<b>3</b>
<b>3.</b>	<b>Antecedentes</b>	<b>4</b>
<b>4.</b>	<b>Descrição do projeto de execução</b>	<b>5</b>
4.1.	Localização do projeto	5
4.2.	Objetivo	5
4.3.	Descrição do sistema do Pomarão	5
4.4.	Projetos complementares e associados	9
4.5.	Programação temporal da execução do projeto	9
4.6.	Alterações no desenvolvimento do Estudo Prévio a Projeto de Execução	10
<b>5.</b>	<b>Conformidade do Projeto de Execução com a DIA</b>	<b>12</b>
5.1.	Introdução	12
5.2.	Avaliação de impactes diferenciais nos descritores críticos	13
5.3.	Condicionantes da DIA	15
5.4.	Elementos apresentados	15
5.5.	Medidas de minimização	16
5.6.	Medidas de compensação	17
5.7.	Programas de monitorização	17
5.8.	Outros planos	18
<b>6.</b>	<b>Conclusões</b>	<b>19</b>
<b>7.</b>	<b>Referências bibliográficas</b>	<b>22</b>
<b>8.</b>	<b>Anexos – Peças desenhadas</b>	<b>23</b>

## ÍNDICE DE QUADROS

---

Quadro 1 – Projeto, proponente e entidade licenciadora ou competente pela autorização	3
Quadro 2 – Principais alterações no desenvolvimento do projeto avaliado no EIA (Estudo Prévio) a Projeto de Execução	10
Quadro 3 – Síntese de impactes diferenciais	13

## ÍNDICE DE FIGURAS

---

Figura 1 – Etapas do procedimento de avaliação de impacte ambiental do projeto	4
Figura 2 – Estrutura da captação de água (alçado lateral esquerdo)	6
Figura 3 – Extrato da planta de localização do reservatório de regularização	7
Figura 4 – Obra de restituição (extrato do Desenho I- Planta de localização)	8
Figura 5 – Programação temporal da empreitada e do início da operação do projeto	9

## **SIGLAS E ACRÓNIMOS**

---

AIA - Avaliação de Impacte Ambiental

DIA - Declaração de Impacte Ambiental

EIA - Estudo de Impacte Ambiental

EP - Estudo Prévio

PE - Projeto de Execução

PRAI - Plano de recuperação de áreas intervencionadas

RECAPE - Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução

RJAIA - Regime Jurídico da AIA

RUD - Reservatório Unidirecional

ZEC - Zona Especial de Conservação

*Esta página foi deixada propositadamente em branco*

## 1. Introdução

O presente documento constitui o Resumo Não Técnico do Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE) do Reforço de Abastecimento de Água ao Algarve: Solução da Tomada de Água no Pomarão.

A elaboração do RECAPE foi da responsabilidade da Nemus-Gestão e Requalificação Ambiental, Lda.

Nos termos do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA)<sup>1</sup>, o projeto foi objeto de um Estudo de Impacte Ambiental, em fase de Estudo Prévio<sup>2</sup> (EP).

O RECAPE surge em resultado da emissão da Declaração de Impacte Ambiental (DIA)<sup>3</sup>, datada de 24/08/2024, com decisão favorável condicionada a um conjunto de condições e compromissos para licenciamento/autorização do projeto, e após o desenvolvimento do Projeto de Execução (PE)<sup>4</sup> das Componentes Captação e Estação Elevatória, Conduta Elevatória, Reservatório de Regularização, Conduta Gravítica e Obra de Restituição.

A componente relativa à linha elétrica (projeto associado) será alvo de procedimento de avaliação de conformidade ambiental independente do presente RECAPE.

---

<sup>1</sup> Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) – Instrumento de carácter preventivo da política do ambiente, com o objetivo de recolha de informação, identificação e previsão dos efeitos ambientais de determinados projetos, bem como a identificação e proposta de medidas que evitem, minimizem ou compensem esses efeitos.

<sup>2</sup> Estudo Prévio – Fase de projeto na qual se define uma proposta de conceção geral da obra.

<sup>3</sup> Declaração de Impacte Ambiental (DIA) – Decisão sobre a viabilidade ambiental de um projeto, emitida pelas Autoridades Ambientais.

<sup>4</sup> Projeto de Execução – Fase de projeto elaborada a partir do Estudo Prévio, destinada a facultar todos os elementos necessários à definição rigorosa dos trabalhos a executar.

O RECAPE tem como objetivo a verificação que o Projeto de Execução obedece aos critérios estabelecidos na DIA, dando cumprimento aos termos e condições nela fixados, bem como à legislação aplicável nesta matéria.

O presente documento foi elaborado em conformidade com as normas aplicáveis, designadamente o Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 11/2023, de 10 de fevereiro e pelo Decreto-Lei n.º 87/2023, de 10 de outubro), relativo ao Regime Jurídico da AIA (RJAIA) e o documento orientador do GAIA – Grupo dos Pontos Focais das Autoridades de Avaliação de Impacte Ambiental (GAIA, 2015).

O RECAPE, no seu todo, é composto pelos seguintes volumes:

- Volume I – Resumo Não Técnico;
- Volume II – Relatório Base;
- Volume III – Anexos;
- Volume IV – Impactes Transfronteiriços.

## 2. Identificação do projeto, do proponente e da entidade licenciadora ou competente para autorização

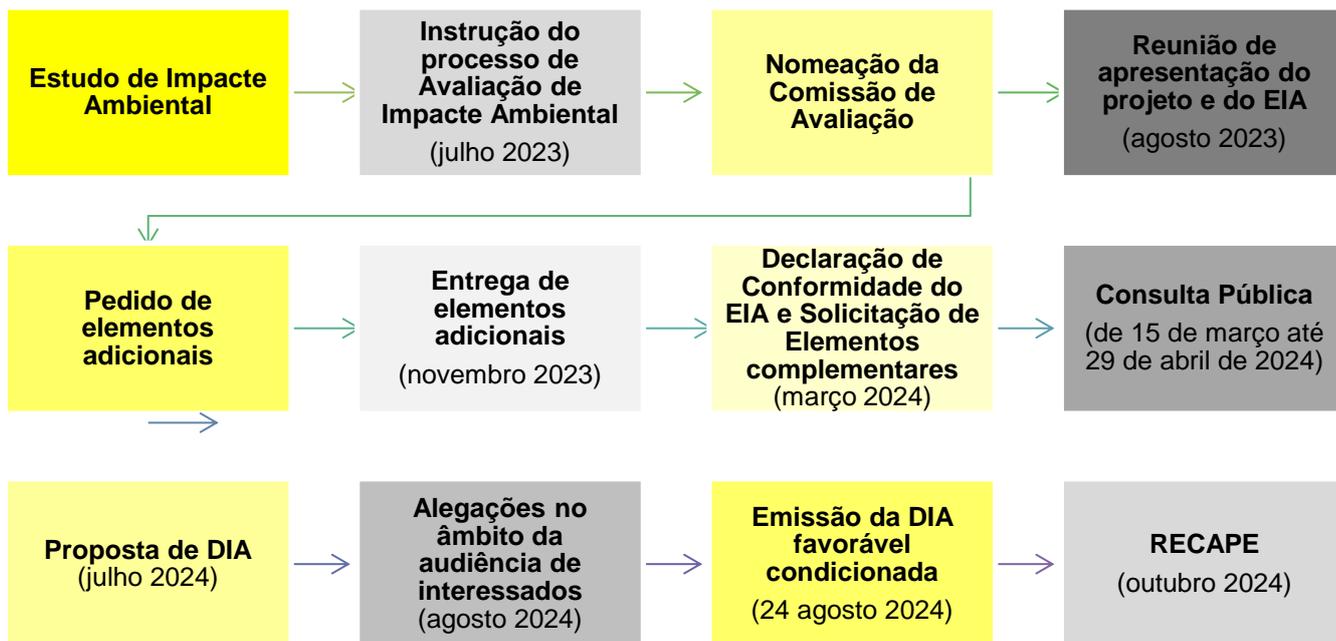
O projeto, o proponente e a entidade licenciadora ou competente pela autorização são identificados no quadro seguinte.

**Quadro 1 – Projeto, proponente e entidade licenciadora ou competente pela autorização**

<b>Projeto</b>	Reforço do Abastecimento de Água ao Algarve – Solução da Tomada de Água no Pomarão
<b>Proponente</b>	Águas do Algarve S.A.
<b>Entidade licenciadora ou competente pela autorização</b>	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

### 3. Antecedentes

Até à presente fase de RECAPE, destinada a verificar a conformidade do Projeto de Execução (PE) com a DIA, o procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental compreendeu as várias etapas sintetizadas na figura seguinte.



**Figura 1 – Etapas do procedimento de avaliação de impacte ambiental do projeto**

Entre outros aspetos, a DIA apresenta como condicionante assegurar o desenvolvimento do Projeto de Execução de acordo com a Alternativa 1, variante 1.1.

## **4. Descrição do projeto de execução**

### **4.1. Localização do projeto**

A captação de água superficial será construída na zona estuarina do rio Guadiana, na margem direita do rio, em território português, a Norte da povoação de Mesquita, na proximidade do Pomarão. O local fica cerca de 19,4 km a jusante de Mértola, 12,6 km a montante de Alcoutim e 50,6 km a montante de Vila Real de Santo António.

A partir da captação e sua estação elevatória desenvolver-se-á uma conduta adutora elevatória que irá transportar a água captada até um reservatório. A jusante do reservatório desenvolver-se-á a conduta adutora gravítica até à albufeira de Odeleite.

A área de intervenção do projeto passa pela freguesia Espírito Santo no concelho de Mértola, pela União das Freguesias de Alcoutim e Pereiro no concelho de Alcoutim, e pela freguesia de Odeleite no concelho de Castro Marim (Desenho PRJ1, em Anexo).

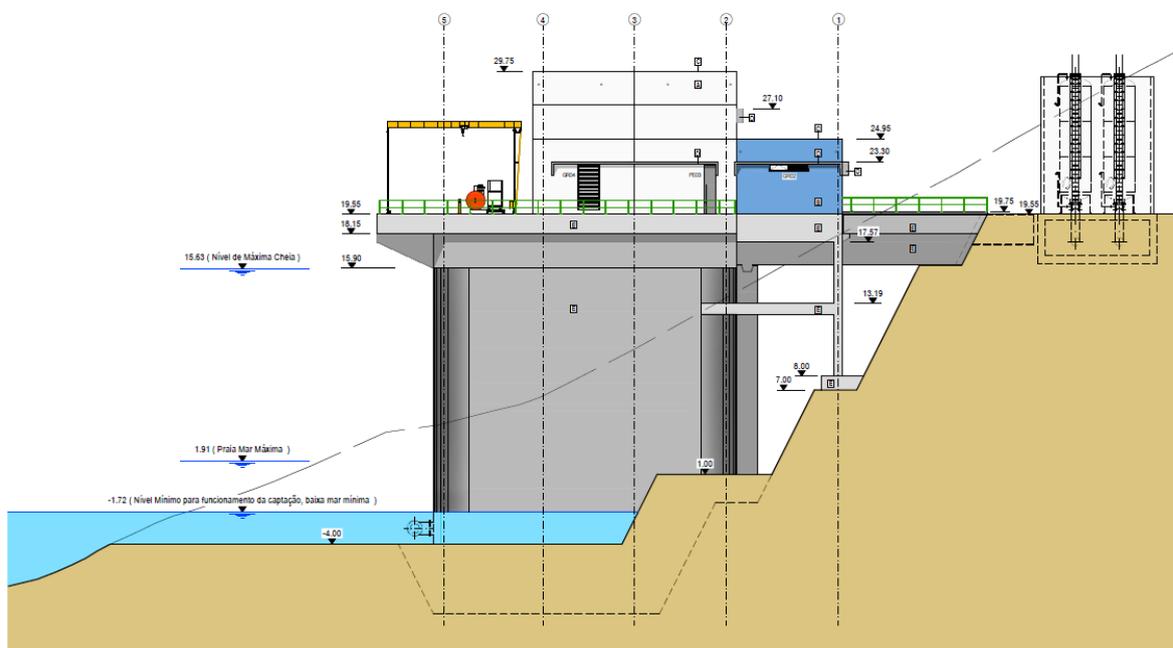
### **4.2. Objetivo**

Este projeto tem por objetivo reforçar a garantia e aumentar a resiliência e capacidade hidráulica – em cerca de 30 hm<sup>3</sup>/ano – do sistema multimunicipal de abastecimento de água para consumo humano do Algarve.

### **4.3. Descrição do sistema do Pomarão**

O sistema do Pomarão terá como origem uma captação de água superficial no rio Guadiana.

A captação será materializada através de uma torre de tomada de água e respetiva estação elevatória implantada no seu interior (Figura 2).



Fonte: Aqualogus&TPF (2024)

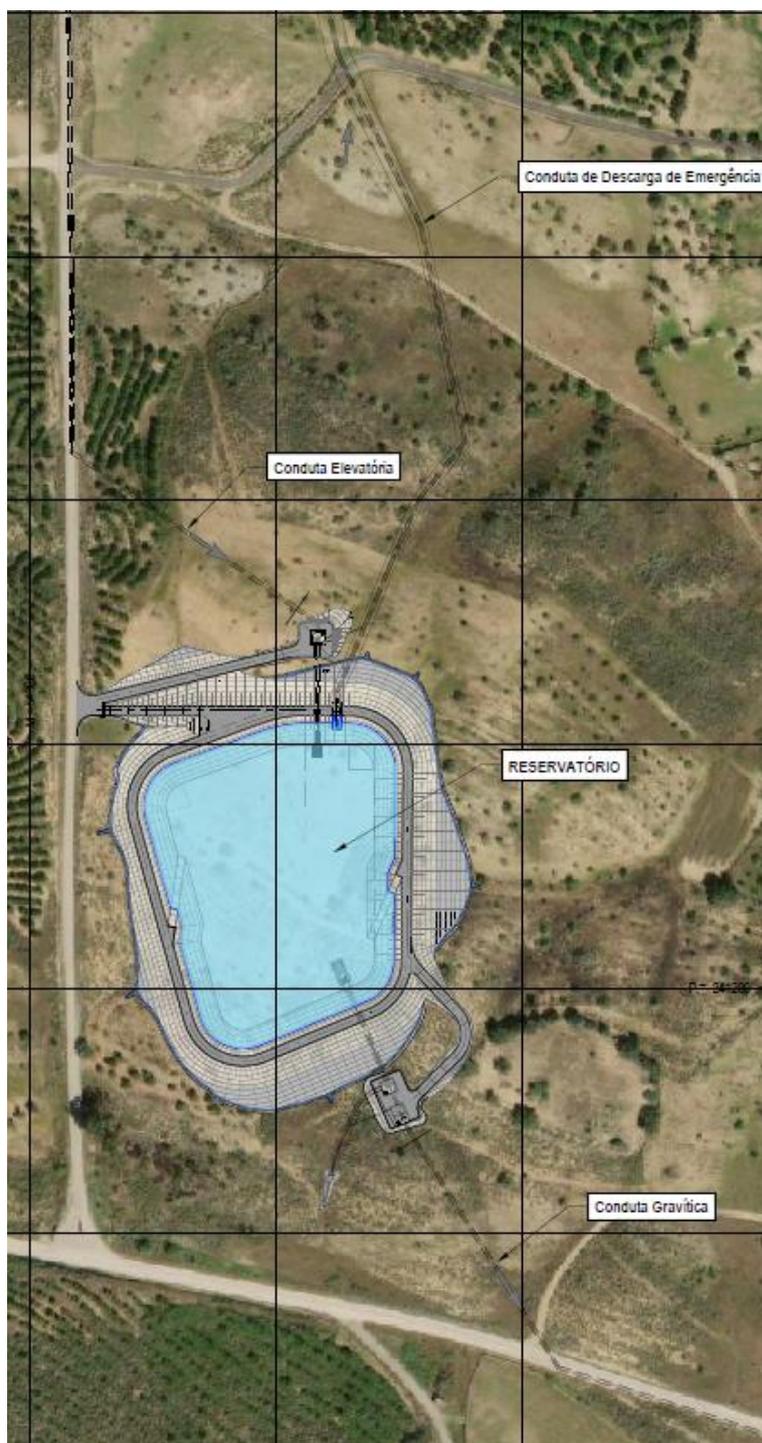
**Figura 2 – Estrutura da captação de água (alçado lateral esquerdo)**

A captação ocorrerá apenas no período compreendido entre outubro e abril de cada ano (não funcionará entre maio e setembro). O volume de captação anual será no máximo de 30 hm<sup>3</sup> (ano hidrológico), ou menos, se a albufeira de Odeleite estiver cheia.

A partir da captação e da estação elevatória, desenvolver-se-á uma conduta adutora elevatória (enterrada) constituída por tubagem de betão pré-esforçado com alma de aço DN1400, aproximadamente com 7444 m, que irá transportar a água captada até ao reservatório de regularização.

A cerca de 1720 m a jusante da estação elevatória e a cerca de 180 m da derivação proveniente da conduta elevatória, será instalado um reservatório unidirecional com 7,2 m de diâmetro, necessário nos casos excecionais de paragem repentina dos grupos eletrobomba.

O reservatório de regularização será do tipo semiescavado, revestido interiormente com uma geomembrana de PEAD e terá capacidade para armazenar um volume de 36 000 m<sup>3</sup>, numa altura de água de 4 m.



Fonte: Aqualogus&TPF (2024)

**Figura 3 – Extrato da planta de localização do reservatório de regularização**

O reservatório de regularização localizar-se-á na proximidade da povoação de Cortes Pereira sendo o acesso ao mesmo efetuado a partir da estrada municipal 1054.

A jusante do reservatório de regularização, desenvolver-se-á a conduta adutora gravítica (enterrada) até à albufeira de Odeleite, mais concretamente até à obra de restituição de água que visa controlar o caudal e garantir a dissipação de energia à chegada a esta albufeira. A conduta adutora gravítica, constituída por tubagem de betão pré-esforçado com alma de aço DN1300, apresenta uma extensão aproximada de 28 km. Será implantada, em grande parte do seu traçado, ao longo da estrada municipal 507 e em caminhos existentes.

A obra de restituição de água à albufeira de Odeleite é constituída pela câmara de válvulas, que receciona a conduta gravítica que atravessa o IC27, e a obra de dissipação de energia.



Fonte: Aqualogus&TPF, 2024

**Figura 4 – Obra de restituição (extrato do Desenho 1- Planta de localização)**

#### 4.4. Projetos complementares e associados

O projeto de abastecimento de energia elétrica à captação/estação elevatória constitui um projeto associado ou complementar, que será alvo de um procedimento de avaliação de conformidade ambiental independente.

#### 4.5. Programação temporal da execução do projeto

Estima-se um período de 1,5 anos para execução da obra.

Na figura seguinte apresenta-se a programação temporal da empreitada e data prevista para o início da operação do projeto (a captação efetiva respeitará o período de funcionamento previsto, de outubro a abril):

Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão
<b>Empreitada</b>	<b>1392 dias</b>	<b>Sex 02/12/22</b>	<b>Qua 23/09/26</b>
<b>Contratação</b>	<b>848 dias</b>	<b>Sex 02/12/22</b>	<b>Sex 28/03/25</b>
Publicitação prévia do concurso internacional	32 dias	Sex 02/12/22	Seg 02/01/23
Preparação do procedimento	116 dias	Seg 03/06/24	Qui 26/09/24
Publicação do procedimento/receção da proposta	46 dias	Sex 18/10/24	Seg 02/12/24
Análise e avaliação de propostas/adjudicação	42 dias	Ter 03/12/24	Seg 13/01/25
Contrato	29 dias	Ter 14/01/25	Ter 11/02/25
Obtenção de Visto do Contrato pelo Tribunal de Contas	45 dias	Qua 12/02/25	Sex 28/03/25
<b>Empreitada</b>	<b>542 dias</b>	<b>Seg 31/03/25</b>	<b>Qua 23/09/26</b>
Consignação	1 dia	Seg 31/03/25	Seg 31/03/25
<b>Execução da Empreitada</b>	<b>540 dias</b>	<b>Ter 01/04/25</b>	<b>Ter 22/09/26</b>
Lote 1	540 dias	Ter 01/04/25	Ter 22/09/26
Lote 2	540 dias	Ter 01/04/25	Ter 22/09/26
Lote 3	540 dias	Ter 01/04/25	Ter 22/09/26
Receção Provisória	1 dia	Qua 23/09/26	Qua 23/09/26
Marco Grupo A 827 - Entrada em Funcionamento da captação no Guadiana respeitando plenamente todas as medidas identificadas na Avaliação de Impacte Ambiental (SM5)	1 dia	Ter 30/06/26	Ter 30/06/26

Fonte: Águas do Algarve (14-10-2024)

**Figura 5 – Programação temporal da empreitada e do início da operação do projeto**

#### 4.6. Alterações no desenvolvimento do Estudo Prévio a Projeto de Execução

Neste ponto apresentam-se as principais alterações introduzidas no projeto em fase de EP, que foi sujeito a AIA, até à definição do atual PE, alvo do presente RECAPE.

**Quadro 2 – Principais alterações no desenvolvimento do projeto avaliado no EIA (Estudo Prévio) a Projeto de Execução**

Componente	Alterações
Traçado da conduta	O Desenho PRJ2 (sobreposição do traçado em EP e PE) em Anexo assinala as diferenças entre EP e PE
Instalação de reservatório unidirecional	Esta infraestrutura não estava prevista em EP

Das principais alterações de traçado destacam-se as seguintes, de Norte para Sul:

- Traçado a Norte da Ribeira do Vascão;
- Traçado entre Ribeira de Cadavais e Este da Barragem de Alcoutim;
- Traçado Montinho das Laranjeiras-Guerreiros do Rio;
- Traçado junto à Foz de Odeleite.

No traçado da conduta elevatória a Norte da Ribeira do Vascão, parte do mesmo foi desviado para Oeste; na passagem do Estudo Prévio para o Projeto de Execução verificou-se que o traçado do troço inicial da conduta elevatória podia ser encurtado sem grandes inconvenientes, o que não só reduz o custo, como limita a área afetada. Nesse troço foi incluído um reservatório unidirecional que não havia sido considerado no EP, mas que se verificou ser necessário em PE.

Quanto à alteração de traçado na travessia da Ribeira de Cadavais, o traçado direto adotado no Projeto de Execução, além de reduzir o comprimento da conduta e, portanto, a área afetada, evitou um inconveniente severo do traçado previsto no Estudo Prévio. De facto, este último obrigaria a cruzar uma outra linha de água muito cavada, que é afluente da margem direita da ribeira dos Cadavais. Esse cruzamento teria de ser feito praticamente em cima da confluência das duas ribeiras, o que criaria problemas de diversa índole, como o enterramento da conduta numa zona de declives muito varáveis e que é solicitada por correntes fortes durante cheias.

A alteração a Este da Barragem de Alcoutim foi motivada pelo ponto 1.d das “Medidas de minimização a integrar no PE” da DIA: “*Compatibilizar o traçado da conduta com o empreendimento turístico de Cadavais*”.

Na zona do Montinho das Laranjeiras a alteração de traçado foi motivada pelo ponto 2 das “Medidas de minimização a integrar no PE” da DIA, com vista a afastar o traçado da conduta das ocorrências patrimoniais Montinho das Laranjeiras 2 e Montinho das Laranjeiras 3. Em resultado, o traçado foi afastado do rio Guadiana.

Na zona de Guerreiros do Rio a alteração do traçado entre EP e PE resulta de um pedido do município de Alcoutim para não atravessamento da área urbana da referida povoação.

Na zona da Foz de Odeleite a alteração do traçado entre EP e PE resulta de um pedido do município de Castro Marim para não atravessamento da área urbana da referida povoação.

De resto, mantiveram-se os objetivos primordiais do projeto, e as infraestruturas previstas em EP.

## **5. Conformidade do Projeto de Execução com a DIA**

### **5.1. Introdução**

O Estudo de Impacte Ambiental do Reforço do Abastecimento de Água ao Algarve – Solução da Tomada de Água no Pomarão, em fase de Estudo Prévio (EP), e relativamente ao qual foi emitida DIA, incidiu sobre a totalidade das infraestruturas do Projeto. Contudo, no desenvolvimento a Projeto de Execução, houve necessidade de dividir as infraestruturas do Reforço do Abastecimento de Água ao Algarve – Solução da Tomada de Água no Pomarão em duas componentes:

- Projeto de Execução do Reforço do Abastecimento de Água ao Algarve – Solução da Tomada de Água no Pomarão: Captação e Estação Elevatória, Conduta Elevatória, Reservatório de Regularização, Conduta Gravítica e Obra de Restituição;
- Projeto de Execução da Linha Elétrica.

Deste modo, o presente RECAPE avalia a conformidade ambiental de todas as componentes, exceto a linha elétrica, que será alvo de procedimento de avaliação de conformidade ambiental independente.

A demonstração da conformidade do Projeto de Execução do Reforço do Abastecimento de Água ao Algarve – Solução da Tomada de Água no Pomarão: Captação e Estação Elevatória, Conduta Elevatória, Reservatório de Regularização, Conduta Gravítica e Obra de Restituição com a DIA é fundamentada nos seguintes elementos:

- Avaliação de impactes decorrentes de alterações no desenvolvimento do Estudo Prévio a Projeto de Execução;
- Conformidade com condicionantes da DIA;
- Elementos apresentados no RECAPE;
- Medidas de minimização;
- Medidas de compensação;

- Programas de monitorização<sup>5</sup>;
- Outros planos.

## 5.2. Avaliação de impactes diferenciais nos descritores críticos

Na sequência da identificação das principais diferenças entre o Estudo Prévio sujeito a AIA e o Projeto de Execução, sintetizam-se os impactes ambientais (positivos e negativos) que podem decorrer dessas alterações nos descritores críticos:

**Quadro 3 – Síntese de impactes diferenciais**

Descritor	Síntese de impactes diferenciais
<p><b>Sistemas ecológicos</b></p>	<p>Diminuição da área de afetação dos habitats naturais, dos habitats de valor ecológico “muito alto” e “alto” e das áreas classificadas afetadas.</p> <p>Aumento do número de árvores a abater/a afetar, que serão compensadas.</p> <p>A alteração do atravessamento da ribeira de Cadavais resultará na perturbação de um pego, resultando num impacte de “Perturbação/perda das comunidades faunísticas” <i>negativo muito significativo</i>. Para minimizar este impacte, deverão ser implementadas as medidas Eco13 e Eco14 previstas no EIA.</p>

---

<sup>5</sup> Monitorização – Processo de observação e recolha sistemática de informações sobre o estado do ambiente ou sobre os efeitos ambientais de determinado projeto e descrição periódica desses efeitos por meio de relatórios.

Descritor	Síntese de impactes diferenciais
<p><b>Património cultural</b></p>	<p>As alterações de traçado da conduta de EP a PE motivaram o agravamento da significância do impacte no sítio Mesquita 2 de pouco significativo para significativo. Foi também identificado um novo impacte nas Eiras de Foz de Odeleite, avaliado como pouco significativo. Para estes impactes, foram consideradas medidas de minimização.</p> <p>Por outro lado, os sítios Montinho das Laranjeiras 2 e Montinho das Laranjeiras 3, cujo impacte foi avaliado em EP como muito significativo, deixaram de ter afetação direta ou indireta.</p>
<p><b>Ambiente sonoro</b></p>	<p>As alterações de traçado da conduta de EP a PE foram favoráveis para o ambiente sonoro; permitem minimizar potenciais impactes negativos da exposição de recetores sensíveis (povoações de Montinho das Laranjeiras, Laranjeiras, Guerreiros do Rio e Foz de Odeleite) ao ruído na fase de construção do projeto. Conduzem também ao afastamento face a potenciais recetores sensíveis na margem do Guadiana em território de Espanha.</p>

No Relatório Base do RECAPE foi apresentada a sobreposição das áreas em que existem diferenças do traçado da conduta em EP e PE:

- Com as plantas de ordenamento e de condicionantes dos Planos Diretores Municipais dos concelhos em que se desenvolve o projeto, tendo-se concluído que se mantêm válidas as análises realizadas em fase de EP, no âmbito do EIA, relativamente ao **ordenamento do território**, sem agravamento de impactes neste domínio;
- Com as **linhas de água**, tendo-se verificado que no trecho da conduta elevatória foi possível minimizar os atravessamentos de linhas de água, e nos trechos da conduta gravítica, os atravessamentos de linhas de água mantiveram-se sensivelmente os mesmos. As alterações de traçado não conduzem a agravamento de impactes nos recursos hídricos.

### **5.3. Condicionantes da DIA**

A DIA é favorável condicionada ao cumprimento de determinadas condicionantes.

No decorrer do RECAPE verificaram-se as condições para cumprimento das condicionantes impostas pela DIA.

Especificamente quanto à obtenção da DIUP referente ao abate de sobreiros em áreas de povoamento, o processo foi iniciado em fase de RECAPE, com a quantificação o mais aproximada possível dos sobreiros e azinheiras a afetar, e a apresentação de um Plano de Compensação do Corte e Abate de Sobreiros e Azinheiras.

Após a piquetagem de todas as infraestruturas a implantar serão identificados/marcados os sobreiros e azinheiras a abater. Em sequência, a Águas do Algarve entregará um relatório com a evidência dessa marcação, e com a atualização do número exato de árvores a abater.

Antes do início da construção, será entregue o Projeto de Compensação do Corte e Abate de Sobreiros e Azinheiras em área de povoamento, e realizado o pedido da DIUP.

### **5.4. Elementos apresentados**

Foram apresentados no Relatório Base do RECAPE os elementos indicados na DIA como a apresentar em RECAPE<sup>6</sup>.

De entre os estudos apresentados no âmbito deste RECAPE destacam-se os seguintes:

- Prospecção arqueológica subaquática: a partir dos dados obtidos, considera-se que o risco de ocorrência de património subaquático no local é de baixo a nulo;

---

<sup>6</sup> A medida 3 (resultados da prospecção de abrigos de quirópteros na área, de forma a evitar-se a instalação de estruturas de suporte das linhas elétricas nos raios estabelecidos como “zonas críticas” será analisada em procedimento independente do presente RECAPE

- Avaliação dos sobreiros e azinheiras isolados ou em povoamento a abater ou afetar em resultado da concretização do projeto; avaliação da afetação de pinheiro-manso;
- Plano das medidas/operações a adotar para realização de faixas de gestão de combustível de forma seletiva, com salvaguarda das espécies RELAPE (Raras, Endémicas, Localizadas, Ameaçadas ou em Perigo de Extinção);
- Identificação/mapeamento dos locais potenciais para realocização de peixes e de bivalves de água doce nativos (em sequência do atravessamento da ribeira de Cadavais);
- Programa de monitorização de eventuais efeitos indiretos na área da Zona Especial de Conservação (ZEC) Ria Formosa/Castro Marim e Reserva Natural do Sapal de Castro Marim;
- Plano de gestão e controlo de espécies exóticas invasoras;
- Plano de compensação do corte e abate de sobreiros e azinheiras.

Os elementos a apresentar previamente ao início da obra e durante a execução da obra serão apresentados nas respetivas fases pela Águas do Algarve, S.A.

## 5.5. Medidas de minimização

As soluções desenvolvidas em Projeto de Execução integraram, sempre que possível, as medidas de minimização previstas na DIA<sup>7</sup> (p.ex. compatibilização com o futuro loteamento do Hotel Monte Cadavais; afastamento aos sítios Montinho das Laranjeiras 2 e Montinho das Laranjeiras 3; vedações adequadas ao impedimento da passagem de mamíferos de várias dimensões no reservatório de regularização; equipamentos inibidores à passagem de ovos e/ou larvas de peixes e bivalves exóticos).

---

<sup>7</sup> A medida a integrar no PE relativa à linha elétrica (medida 16) será analisada em procedimento independente do presente RECAPE

Nos casos em que não foi tecnicamente possível incorporar no projeto essas medidas, foram apresentadas as justificações correspondentes, e adotadas medidas de minimização de impactos (p.ex. sondagens de diagnóstico em sítios arqueológicos; estudos e transplante de espécies de plantas).

As medidas de minimização relativas à fase de preparação prévia ao início da obra e durante a execução da obra foram incluídas no Caderno de Encargos. A Águas do Algarve, S.A. assume o compromisso de cumprimento das medidas de minimização previstas na DIA relativas às fases de exploração e desativação do projeto.

## **5.6. Medidas de compensação**

As medidas de compensação requeridas na DIA foram apresentadas em RECAPE.

Relativamente à proposta de soluções definitivas de acesso a água para consumo humano às populações da área envolvente ao projeto (designadamente Mesquita), a Águas do Algarve S.A. averiguou junto das Águas Públicas do Alentejo S.A. sobre a viabilidade técnica do abastecimento de água para consumo humano em baixa à povoação de Mesquita ser feito a partir do ponto de entrega de São Bartolomeu de Via Glória, sob exploração da Águas Públicas do Alentejo S.A., tendo recebido resposta positiva. As condições técnicas para garantir o abastecimento deverão, contudo, ser objeto de estudo pormenorizado. Assim, a Águas do Algarve prosseguirá a articulação com a Águas Públicas do Alentejo S.A. sobre este assunto, e apresentará uma atualização do ponto de situação à Autoridade de AIA em fase prévia à obra.

Quanto ao Plano de Compensação para a População Potencialmente Afetada pelo Projeto) foi apresentada em RECAPE uma primeira versão do mesmo, que será atualizada perante a APA em fase prévia à obra.

## **5.7. Programas de monitorização**

A DIA emitida exige a implementação, com as devidas alterações e adaptações face ao Projeto de Execução, dos seguintes programas de monitorização:

Programas de Monitorização	Fase prévia à obra	Fase obra	Fase exploração
1. Qualidade das águas superficiais	Uma campanha para caracterização da situação de referência	Uma campanha antes da fase de exploração	Com a periodicidade indicada no Relatório Base do RECAPE
2. Elementos biológicos dos recursos hídricos superficiais	-	Campanhas antes da fase de exploração	Com a periodicidade indicada no Relatório Base do RECAPE
3. Flora de interesse conservacionista identificada nas áreas afetadas pela conduta	Uma campanha para caracterização da situação de referência	Com a periodicidade indicada no Relatório Base do RECAPE	Com a periodicidade indicada no Relatório Base do RECAPE
4. Peixes migradores	Conforme protocolo base apresentado no Relatório Base do RECAPE	Conforme protocolo base apresentado no Relatório Base do RECAPE	Conforme protocolo base apresentado no Relatório Base do RECAPE
5. Espécies invasoras aquáticas	-	-	Com a periodicidade indicada no Relatório Base do RECAPE
6. Ambiente sonoro	-	Com a periodicidade indicada no Relatório Base do RECAPE	Com a periodicidade indicada no Relatório Base do RECAPE
7. Monitorização ambiental	-	Campanhas antes da fase de exploração	Com a periodicidade indicada no Relatório Base do RECAPE

Foram tidas em conta as solicitações da DIA, relativamente à revisão dos programas de monitorização propostos no Estudo de Impacte Ambiental.

## 5.8. Outros planos

De acordo com a DIA, devem ser desenvolvidos/atualizados, em função do projeto de execução, os seguintes planos:

- Plano de integração paisagística – será apresentado em fase prévia ao início da obra;
- Plano de controle e gestão das espécies exóticas invasoras – é apresentado no Relatório Base do RECAPE;
- Projeto de recuperação biofísica das linhas de água afetadas – será apresentado durante a fase de execução da obra;
- Plano de recuperação de áreas intervencionadas (PRAI) – será apresentado durante a fase de execução da obra.

## 6. Conclusões

O presente Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE) surgiu na sequência da emissão, a 24-08-2024, da **Declaração de Impacte Ambiental (DIA)** favorável (condicionada) ao Projeto do Reforço do Abastecimento de Água ao Algarve – Solução da Tomada de Água no Pomarão, e do desenvolvimento do Estudo Prévio das Componentes Captação e Estação Elevatória, Conduta Elevatória, Reservatório de Regularização, Conduta Gravítica e Obra de Restituição, ao nível de Projeto de Execução.

A componente relativa à Linha Elétrica (projeto associado) será alvo de Projeto de Execução e de procedimento de avaliação de conformidade ambiental independente do presente RECAPE.

O presente RECAPE concluiu que, comparativamente com a situação avaliada em fase de Estudo Prévio, as alterações efetuadas no Projeto de Execução (AQUALOGUS; TPF, 2024a) vão num sentido mais favorável do ponto de vista dos impactes ambientais ao nível do ambiente sonoro. Na Ecologia e no Património as alterações ao traçado geraram impactes negativos, minimizáveis através de medidas integradas no Caderno de Encargos e alvo de medidas de compensação (por plantação de novas árvores).

Face à análise efetuada no âmbito do RECAPE, no sentido de verificação da conformidade do Projeto de Execução (AQUALOGUS; TPF, 2024a) com a Declaração de Impacte Ambiental, conclui-se o seguinte:

- Verificam-se as **condições para cumprimento das condicionantes** impostas pela DIA. Especificamente quanto à obtenção da DIUP referente ao abate de sobreiros em áreas de povoamento, o processo foi iniciado com a quantificação das árvores a abater e a apresentação do Plano de Compensação do Corte e Abate de Sobreiros e Azinheiras. Antes do início da construção, será entregue o Projeto de Compensação do Corte e Abate de Sobreiros e Azinheiras em área de povoamento, e realizado o pedido da DIUP.

- Foram apresentados os **elementos** aplicáveis indicados na DIA como **a apresentar em RECAPE**<sup>8</sup>; os elementos a apresentar previamente ao início da obra e durante a execução da obra serão apresentados nas respetivas fases pela Águas do Algarve, S.A.
- As soluções desenvolvidas em Projeto de Execução integraram, sempre que possível, as **medidas de minimização previstas na DIA**<sup>9</sup>; nos casos em que não foi tecnicamente possível incorporar no projeto essas medidas, foram apresentadas as justificações correspondentes, e adotadas medidas de minimização de impactes (p.ex. sondagens de diagnóstico em sítios arqueológicos; estudos e transplante de espécies de plantas), integradas no Caderno de Encargos.
- As **medidas de minimização** relativas à fase de preparação prévia ao início da obra e durante a execução da obra foram incluídas no Caderno de Encargos. A Águas do Algarve, S.A. assume o compromisso de cumprimento das medidas de minimização relativas às fases de exploração e desativação.
- As **medidas de compensação** previstas na DIA foram apresentadas em RECAPE; duas dessas medidas<sup>10</sup> devem ser atualizadas perante a APA em fase prévia à obra;
- São apresentados no RECAPE os **programas de monitorização**, tendo em conta as solicitações da DIA, relativamente à revisão dos programas de monitorização propostos no Estudo de Impacte Ambiental.
- É apresentado o Plano de controle e gestão das espécies exóticas invasoras. O Plano de integração paisagística será apresentado em fase prévia ao início da obra. Durante a fase de execução da obra serão apresentados o Projeto

---

<sup>8</sup> A medida 3 (resultados da prospeção de abrigos de quirópteros na área, de forma a evitar-se a instalação de estruturas de suporte das linhas elétricas nos raios estabelecidos como “zonas críticas” será analisada em procedimento independente do presente RECAPE

<sup>9</sup> A medida a integrar no PE relativa à linha elétrica (medida 16) será analisada em procedimento independente do presente RECAPE

<sup>10</sup> Proposta de soluções definitivas de acesso a água para consumo humano às populações da área envolvente ao projeto (designadamente Mesquita) e Plano de Compensação para a População Potencialmente Afetada pelo Projeto

de recuperação biofísica das linhas de água afetadas e o Plano de recuperação de áreas intervencionadas.

## 7. Referências bibliográficas

AQUALOGUS; TPF. (2024). Reforço do Abastecimento de Água ao Algarve - Solução da Tomada de Água no Pomarão, Documentos Técnicos do Projeto de Execução, Volumes 1 a 5. Águas do Algarve, S.A.

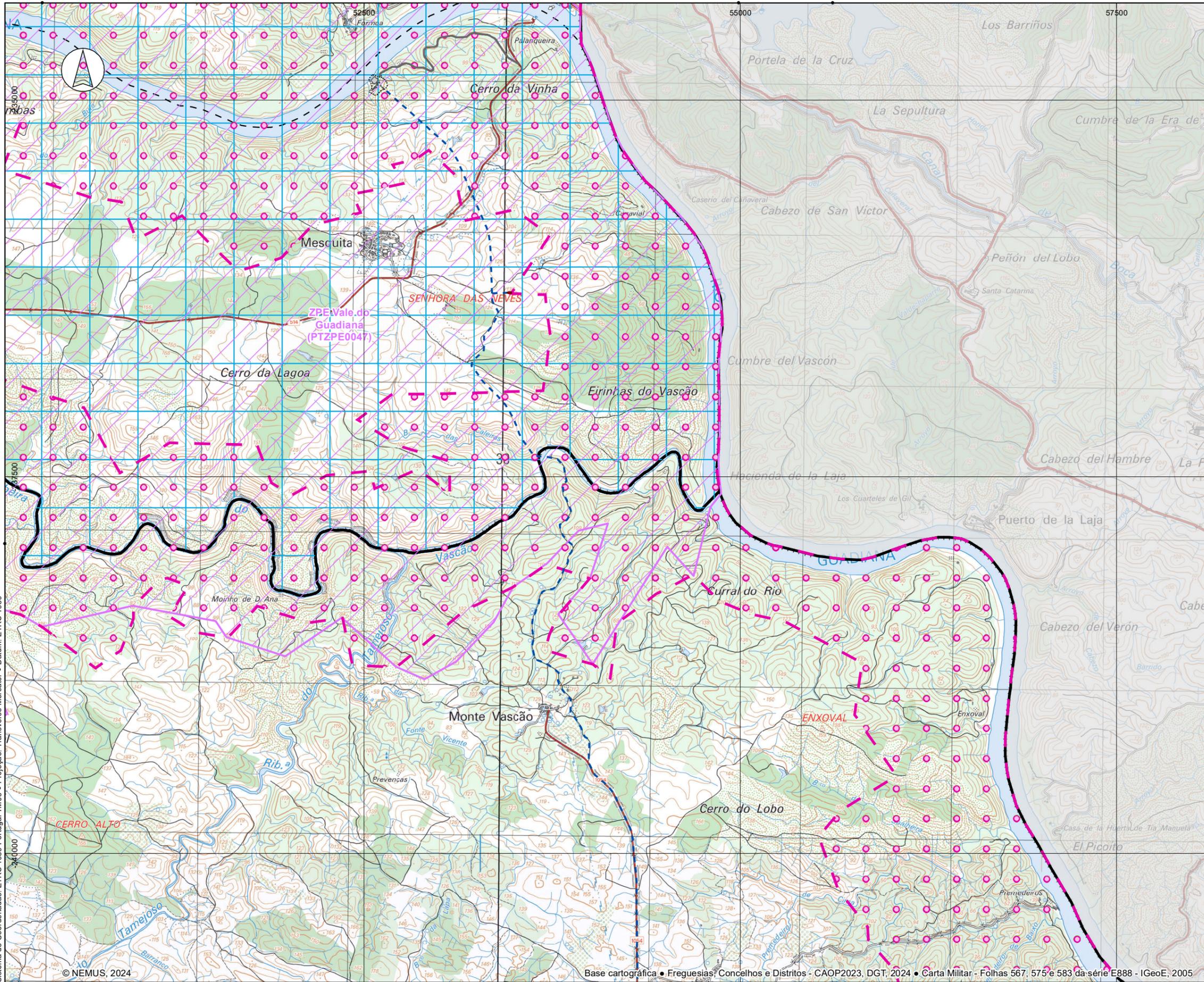
GAIA. (2015). Documento orientador 'Normas técnicas para a elaboração de Estudos de Impacte Ambiental e Relatórios de Conformidade Ambiental com o Projeto de Execução'. Documento n.º 01/2016/GPF. Aprovado em dezembro de 2015. Grupo dos Pontos Focais das Autoridades de Avaliação de Impacte Ambiental. Obtido de [https://www.apambiente.pt/\\_zdata/Instrumentos/AIA/Modelos-DocmentosOrientacao/Documentos-Orientacao/Normas%20Tecnicas%20para%20a%20elaborao%20de%20EIA%20E%20RECAPE%20de%20projetos%20no%20abrangidos%20pelas%20portarias%20do%20regime%20LUA.pdf](https://www.apambiente.pt/_zdata/Instrumentos/AIA/Modelos-DocmentosOrientacao/Documentos-Orientacao/Normas%20Tecnicas%20para%20a%20elaborao%20de%20EIA%20E%20RECAPE%20de%20projetos%20no%20abrangidos%20pelas%20portarias%20do%20regime%20LUA.pdf)

## 8. Anexos – Peças desenhadas

Desenho PRJ 1- Localização e enquadramento geográfico do projeto

Desenho PRJ 2- Sobreposição do traçado em EP e PE

*Esta página foi deixada propositadamente em branco*



- PROJETO**
- Conduitas**
- - - Elevatória
  - Gravítica
- Vedação**
- 
- Implantação**
- Acesso rodoviário
  - Captação, estação elevatória e órgãos
  - Reservatório de regularização
  - Reservatório unidirecional
  - Obra de restituição
- REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS**
- ▬ Parque Natural do Vale do Guadiana
- REDE NATURA 2000**
- ▬ Zona Especial de Conservação - Guadiana (PTCON0036)
  - ▬ Zona de Proteção Especial - Vale do Guadiana (PTZPE0047)
- LIMITES ADMINISTRATIVOS (CAOP 2023)**
- Limite de distrito
  - Limite de município
  - - - Limite de freguesia

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06 • Projeção: Transverse Mercator • Datum: ETRS 1989

© NEMUS, 2024

Base cartográfica • Freguesias, Concelhos e Distritos - CAOP2023, DGT, 2024 • Carta Militar - Folhas 567, 575 e 583 da série E888 - IGeoE, 2005



Projetou	Cláudia Fulgêncio
Verificou	Cláudia Fulgêncio
Desenhou	João Fernandes
Aprovou	Pedro Bettencourt

**RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO ALGARVE - SOLUÇÃO DA TOMADA DE ÁGUA NO POMARÃO**

Localização e enquadramento geográfico do projeto

Escala

**1:25 000**

Escala gráfica

Número

**PRJ1**

Data

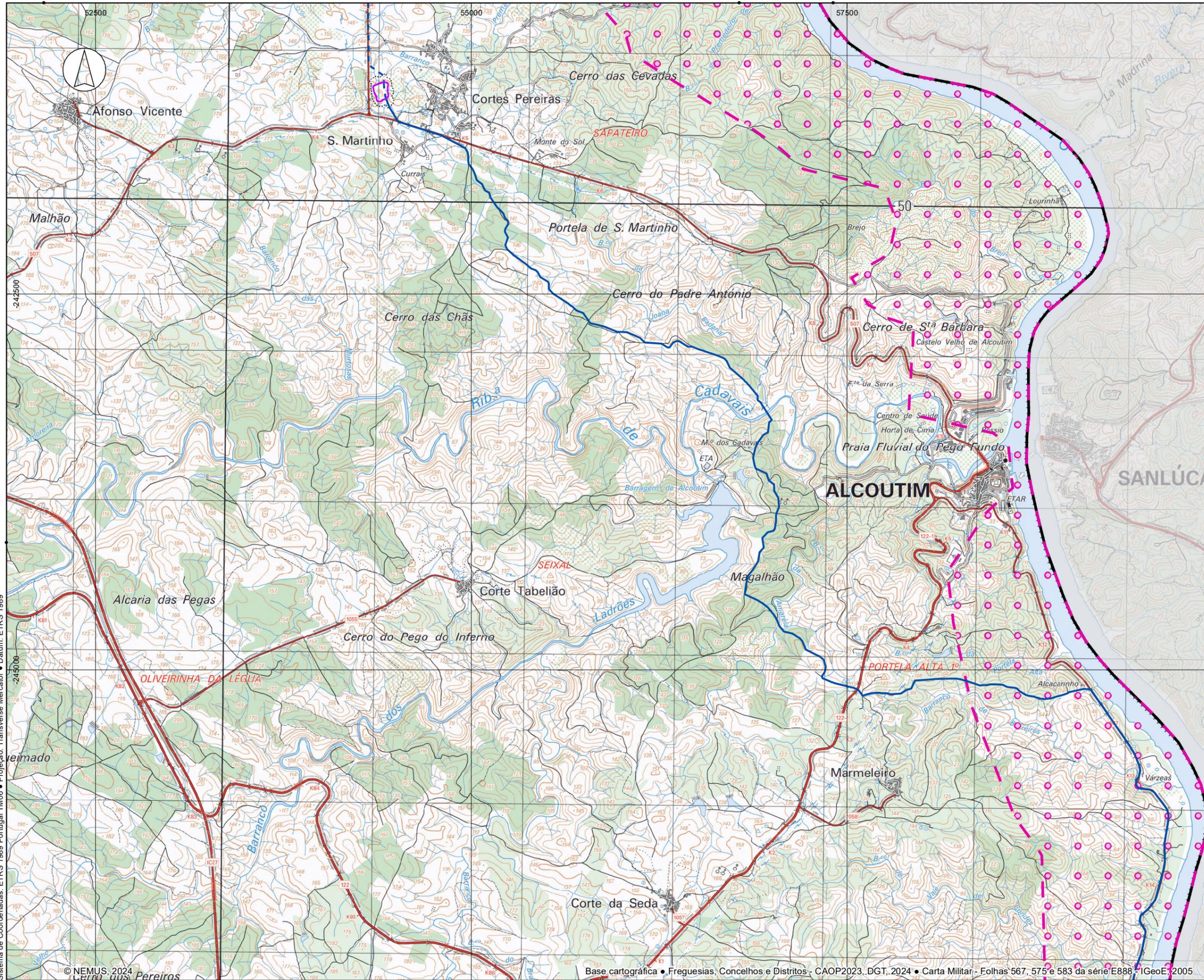
outubro 2024

Folha

1/4

Código

T22061\_PRJ1\_Enquadramento



- PROJETO**
- Conduções
    - Elevatória
    - Gravítica
  - Vedação
  - Implantação
    - Acesso rodoviário
    - Captação, estação elevatória e órgãos
    - Reservatório de regularização
    - Reservatório unidirecional
    - Obra de restituição
  - REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS**
    - Parque Natural do Vale do Guadiana
  - REDE NATURA 2000**
    - Zona Especial de Conservação - Guadiana (PTCON0036)
    - Zona de Proteção Especial - Vale do Guadiana (PTZPE0047)
  - LIMITES ADMINISTRATIVOS (CAOP 2023)**
    - Limite de distrito
    - Limite de município
    - Limite de freguesia

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06 • Projeção: Transverso Mercator • Datum: ETRS 1989

© NEMUS, 2024

Base cartográfica • Freguesias, Concelhos e Distritos - CAOP2023, DGT, 2024 • Carta Militar - Folhas 567, 575 e 583 da série E888 - IGeoE, 2005



Projetou	Cláudia Fulgêncio
Verificou	Cláudia Fulgêncio
Desenhou	João Fernandes
Aprovou	Pedro Bettencourt

**RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO ALGARVE - SOLUÇÃO DA TOMADA DE ÁGUA NO POMARÃO**

Localização e enquadramento geográfico do projeto

Escala

**1:25 000**

Escala gráfica

Número

**PRJ1**

Data

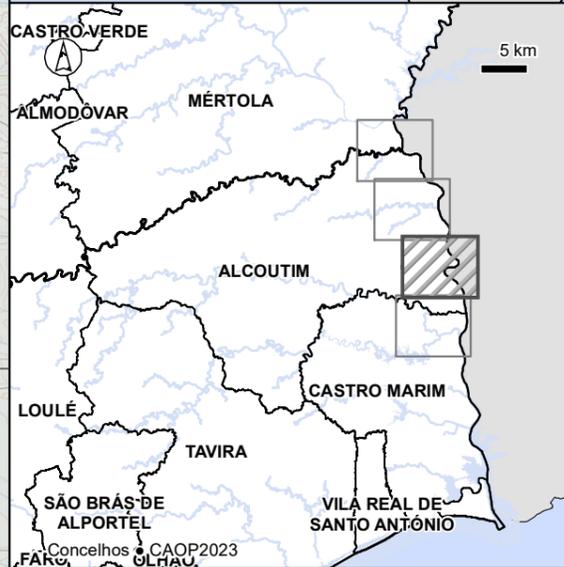
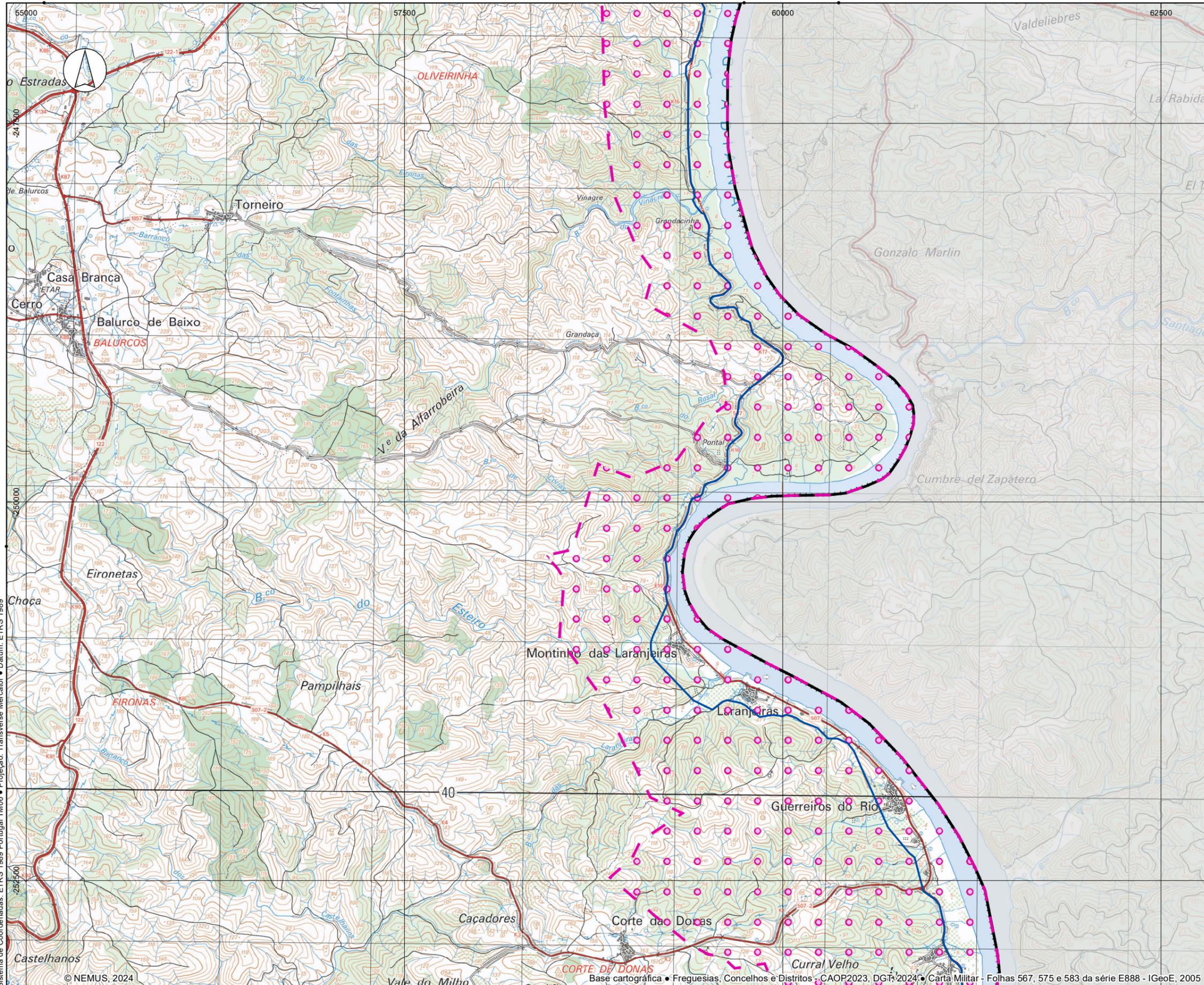
outubro 2024

Folha

2/4

Código

T22061\_PRJ1\_Enquadramento



- PROJETO**
- Condutas**
- - - Elevatória
  - Gravitica
- Vedação**
- 
- Implantação**
- Acesso rodoviário
  - Captação, estação elevatória e órgãos
  - Reservatório de regularização
  - Reservatório unidirecional
  - Obra de restituição
- REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS**
- Parque Natural do Vale do Guadiana
- REDE NATURA 2000**
- Zona Especial de Conservação - Guadiana (PTCON0036)
  - Zona de Proteção Especial - Vale do Guadiana (PTZPE0047)
- LIMITES ADMINISTRATIVOS (CAOP 2023)**
- Limite de distrito
  - Limite de município
  - - - Limite de freguesia

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06 • Projeção: Transverse Mercator • Datum: ETRS 1989

© NEMUS, 2024

Base cartográfica • Freguesias, Concelhos e Distritos - CAOP2023, DGT, 2024 • Carta Militar - Folhas 567, 575 e 583 da série E888 - IGeoE, 2005



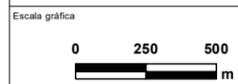
Projetou	Cláudia Fulgêncio
Verificou	Cláudia Fulgêncio
Desenhou	João Fernandes
Aprovou	Pedro Bettencourt

**RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO ALGARVE - SOLUÇÃO DA TOMADA DE ÁGUA NO POMARÃO**

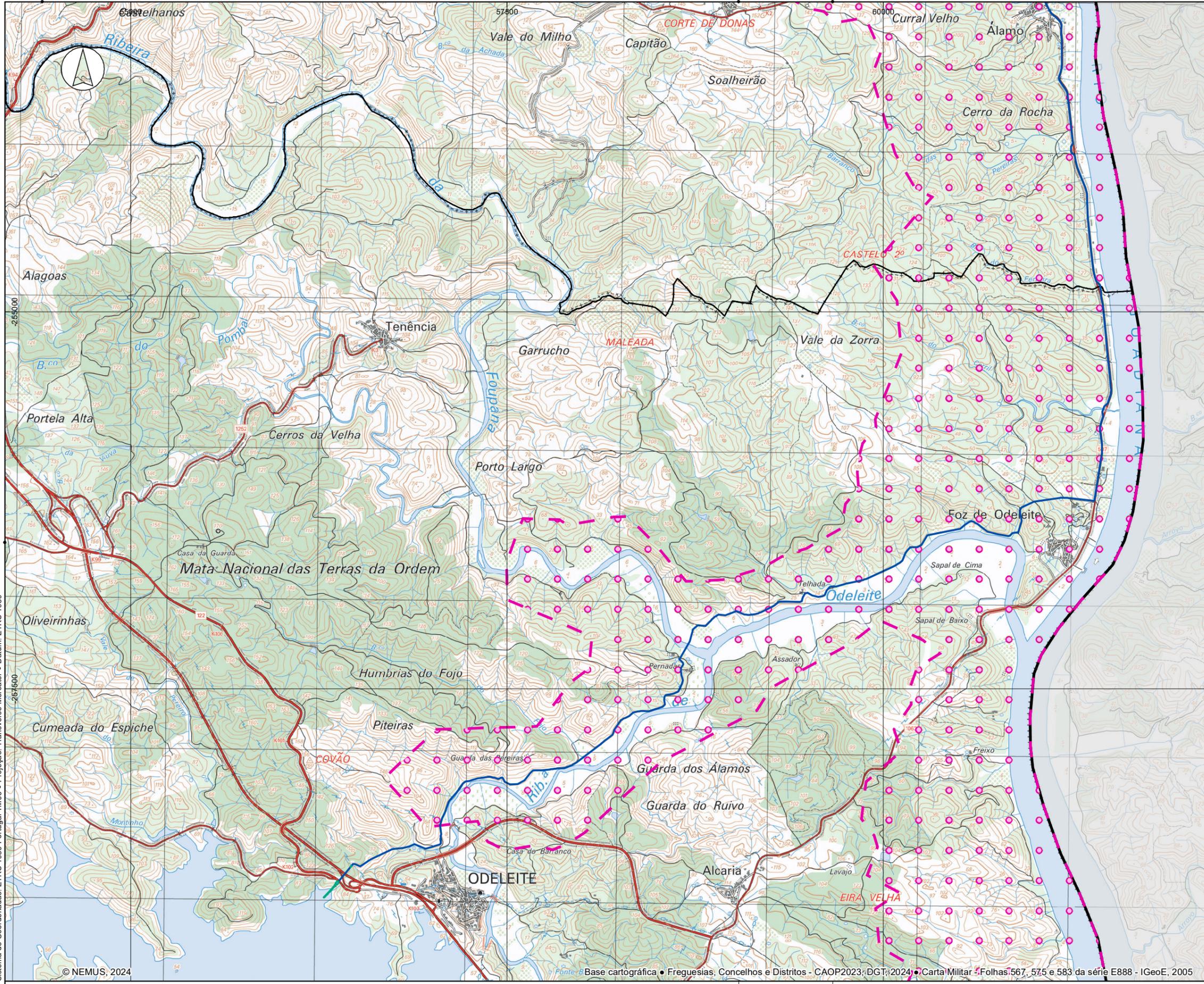
**Localização e enquadramento geográfico do projeto**

Escala  
**1:25 000**

Número  
**PRJ1**



Data	outubro 2024	Folha	3/4
Código	T22061_PRJ1_Enquadramento		



- PROJETO**
- Condutas**
- - - Elevatória
  - Gravítica
- Vedação**
- 
- Implantação**
- Acesso rodoviário
  - Captação, estação elevatória e órgãos
  - Reservatório de regularização
  - Reservatório unidirecional
  - Obra de restituição
- REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS**
- Parque Natural do Vale do Guadiana
- REDE NATURA 2000**
- Zona Especial de Conservação - Guadiana (PTCON0036)
  - Zona de Proteção Especial - Vale do Guadiana (PTZPE0047)
- LIMITES ADMINISTRATIVOS (CAOP 2023)**
- Limite de distrito
  - Limite de município
  - - - Limite de freguesia

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06 • Projeção: Transverse Mercator • Datum: ETRS 1989

© NEMUS, 2024

Fonte: Base cartográfica • Freguesias, Concelhos e Distritos - CAOP2023; DGT, 2024 • Carta Militar • Folhas 567, 575 e 583 da série E888 - IGeoE, 2005



Projetou	Cláudia Fulgêncio
Verificou	Cláudia Fulgêncio
Desenhou	João Fernandes
Aprovou	Pedro Bettencourt

**RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO ALGARVE - SOLUÇÃO DA TOMADA DE ÁGUA NO POMARÃO**

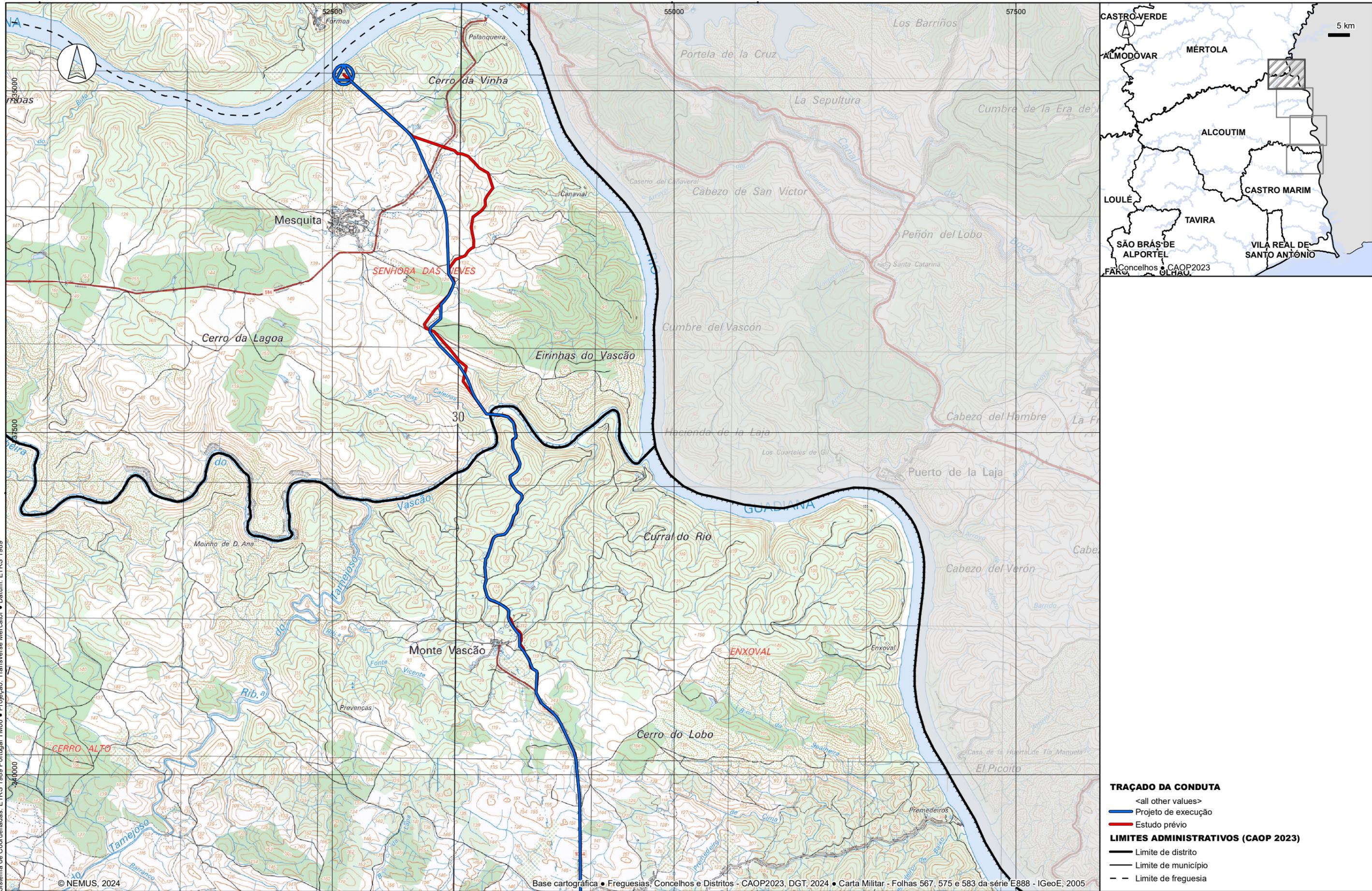
Localização e enquadramento geográfico do projeto

Escala: 1:25 000



Número: PRJ1

Data	outubro 2024	Folha	4/4
Código	T22061_PRJ1_Enquadramento		



Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06 • Projecção: Transverse Mercator • Datum: ETRS 1989

© NEMUS, 2024

Base cartográfica • Freguesias, Concelhos e Distritos - CAOP2023, DGT, 2024 • Carta Militar - Folhas 567, 575 e 583 da série E888 - IGeoE, 2005

- TRAÇADO DA CONDUTA**
- <all other values>
  - Projeto de execução
  - Estudo prévio
- LIMITES ADMINISTRATIVOS (CAOP 2023)**
- Limite de distrito
  - Limite de município
  - Limite de freguesia



Projeto	Cláudia Fulgêncio
Verificou	Cláudia Fulgêncio
Desenhou	João Fernandes
Aprovou	Pedro Bettencourt

**RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO ALGARVE - SOLUÇÃO DA TOMADA DE ÁGUA NO POMARÃO**

**Sobreposição do traçado em Estudo Prévio e Projeto de Execução**

Escala

**1:25 000**

Escala gráfica

Número

**PRJ2**

Data

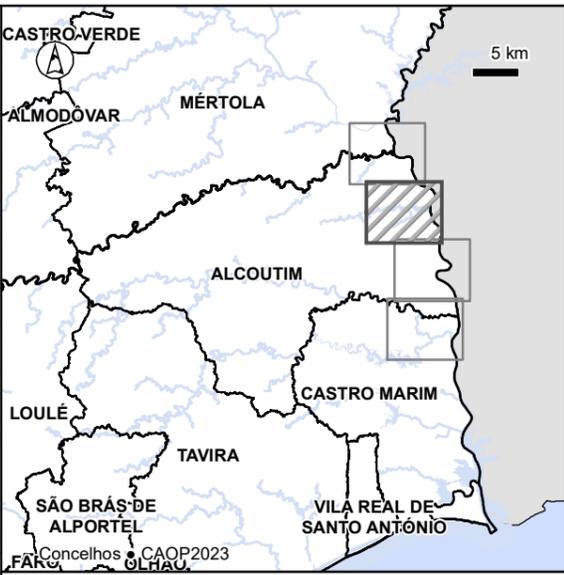
outubro 2024

Folha

1/4

Código

T22061\_PRJ2\_Sobreposicao



**TRAÇADO DA CONDUTA**  
 <all other values>  
 — Projeto de execução  
 — Estudo prévio

**LIMITES ADMINISTRATIVOS (CAOP 2023)**  
 — Limite de distrito  
 — Limite de município  
 - - Limite de freguesia

© NEMUS, 2024  
 Base cartográfica • Freguesias, Concelhos e Distritos - CAOP2023, DGT, 2024 • Carta Militar - Folhas 567, 575 e 583 da série E888 - IGeoE, 2005

Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06 • Projecção: Transverse Mercator • Datum: ETRS 1989



Projeto	Cláudia Fulgêncio
Verificou	Cláudia Fulgêncio
Desenhou	João Fernandes
Aprovou	Pedro Bettencourt

**RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO ALGARVE - SOLUÇÃO DA TOMADA DE ÁGUA NO POMARÃO**

**Sobreposição do traçado em Estudo Prévio e Projeto de Execução**

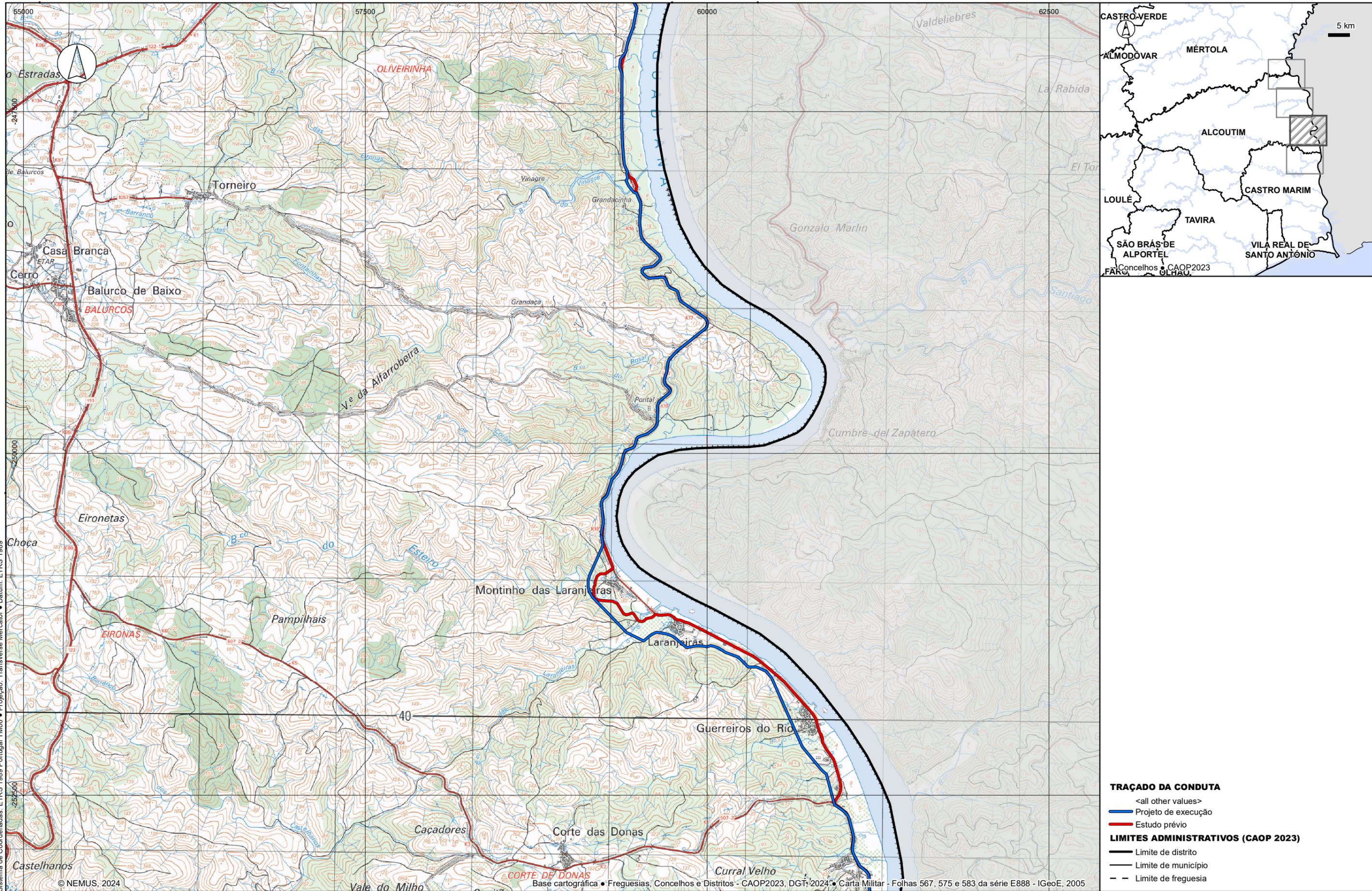
Escala: 1:25 000

Escala gráfica: 0 250 500 m

Número: **PRJ2**

Data: outubro 2024 | Folha: 2/4

Código: T22061\_PRJ2\_Sobreposicao



Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06 • Projeção: Transverse Mercator • Datum: ETRS 1989

© NEMUS, 2024

Base cartográfica • Freguesias, Concelhos e Distritos - CAOP2023, DGT, 2024 • Carta Militar - Folhas 567, 575 e 583 da série E888 - IGeoE, 2005

- TRAÇADO DA CONDUTA**
- <all other values>
  - Projeto de execução
  - Estudo prévio
- LIMITES ADMINISTRATIVOS (CAOP 2023)**
- Limite de distrito
  - Limite de município
  - Limite de freguesia



Projetou	Cláudia Fulgêncio
Verificou	Cláudia Fulgêncio
Desenhou	João Fernandes
Aprovou	Pedro Bettencourt

**RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO ALGARVE - SOLUÇÃO DA TOMADA DE ÁGUA NO POMARÃO**

**Sobreposição do traçado em Estudo Prévio e Projeto de Execução**

Escola

**1:25 000**

Escola gráfica

0 250 500 m

Número

**PRJ2**

Data

outubro 2024

Folha

3/4

Código

T22061\_PRJ2\_Sobreposicao



Sistema de Coordenadas: ETRS 1989 Portugal TM06 • Projeção: Transverse Mercator • Datum: ETRS 1989

© NEMUS, 2024

Fonte: Base cartográfica • Freguesias, Concelhos e Distritos - CAOP2023; DGT; 2024 • Carta Militar - Folhas 567, 575 e 583 da série E888 - IGeoE, 2005

- TRAÇADO DA CONDUTA**
- <all other values>
  - Projeto de execução
  - Estudo prévio
- LIMITES ADMINISTRATIVOS (CAOP 2023)**
- Limite de distrito
  - Limite de município
  - Limite de freguesia



Projeto	Cláudia Fulgêncio
Verificou	Cláudia Fulgêncio
Desenhou	João Fernandes
Aprovou	Pedro Bettencourt

**RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO ALGARVE - SOLUÇÃO DA TOMADA DE ÁGUA NO POMARÃO**

**Sobreposição do traçado em Estudo Prévio e Projeto de Execução**

Escala

**1:25 000**

Escala gráfica

Número

**PRJ2**

Data

outubro 2024

Folha

4/4

Código

T22061\_PRJ2\_Sobreposicao